

Ascensor da Ribeira do Porto

António Vasconcelos

Engenheiro Especialista em Transportes
e Vias de Comunicação (OE)

O Ascensor da Ribeira do Porto, também usualmente designado por “Elevador da Lada”, marca indelevelmente a paisagem da Ribeira.

A sua inauguração aconteceu no dia 13 de abril de 1994, com a presença do então Presidente da República, Dr. Mário Soares, do Presidente da Câmara Municipal do Porto, Dr. Fernando Gomes, do Vereador do Urbanismo, Arq. Gomes Fernandes e de outras altas individualidades, numa festiva cerimónia, incluída na Presidência Aberta, dedicada ao Ambiente. Nessa ocasião, o Dr. Mário Soares foi a primeira pessoa a entrar no Elevador da Lada e depois subiu intrepidamente até ao varandim da casa da máquina. Projetado pelo Arq. António Moura, a construção do Elevador da Lada inseriu-se no plano de reabilitação do Barredo, que se desenrolou durante cerca de 25 anos, ou

seja de 1974 a 1999. Este programa designado por CRUARB (Comissariado para a Renovação Urbana da Área Ribeira Barredo), destinou-se a recuperar a degradada zona do Barredo, da cidade do Porto. Já nos anos sessenta o plano Diretor de Robert Auzelle previa a completa demolição do Barredo para nela serem implantadas áreas verdes, modernos edifícios de habitação e parques para automóveis, obrigando os seus humildes e pobres habitantes a serem deslocados para outras zonas da cidade.

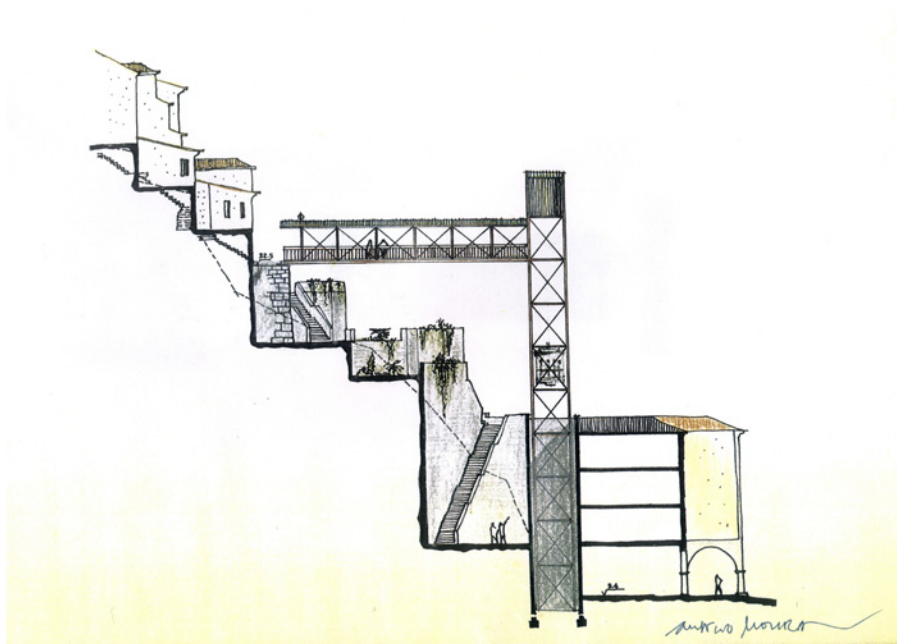
O plano inicial do CRUARB foi baseado num estudo prévio do Arq. Fernando Távora. A sua concretização foi da responsabilidade de vários arquitetos, um dos quais o primeiro Comissário, o Arq. Jorge Gigante. No CRUARB colaboraram outros prestigiados Arquitetos, entre os quais salientamos An-

tónio Moura, Paula Silva, Manuel Furtado Mendonça, Alberto Marcos, entre outros.

Hoje pode considerar-se a recuperação do Barredo um exemplo notável de intervenção urbanística, dando lugar a uma zona turística por excelência com habitação social, esplanadas, restaurantes típicos, hotéis, miradouros, tudo enquadrado por uma magnífica paisagem em frente ao rio Douro e muito visível de Vila Nova de Gaia. Registe-se que a Classificação pela UNESCO, em 1996, do Centro Histórico do Porto, como Património Mundial da Humanidade não teria sido possível sem o trabalho de recuperação urbana da Ribeira, realizada pelo programa CRUARB.

Com a construção do “Elevador da Lada” pretendeu-se facilitar o acesso à zona central do Barredo, utilizando meios mecânicos. A solução escolhida foi um elevador vertical panorâmico, funcionando no interior de uma torre metálica reticulada aberta, com 33,9 metros de altura, seguida de um passadiço metálico aberto com piso de madeira e cobertura metálica, com 20 metros de comprimento. A entrada faz-se pela Rua dos Arcos da Ribeira, n.º 66, junto às “Alminhas da Ponte”.

Importa destacar que a torre está embutida num prédio de habitação social, ao longo de 14 metros. Assim, a primeira parte da viagem faz-se no escuro e subitamente entra a luz pela cabina totalmente envidraçada com uma vista soberba sobre a ponte Luís I, o Mosteiro da Serra do Pilar e a ribeira de Vila Nova de Gaia. Também o seu passadiço é um local privilegiado para se avistar uma grandiosa e pitoresca paisagem sobre a Ribeira e o rio Douro, muito apreciada pelos turistas. A casa da máquina situa-se na par-



Corte longitudinal do ascensor da Ribeira, gentileza do Arq. António Moura.



te superior da torre, com acesso por uma íngreme escada exterior, sendo dotada de um varandim. Uma das particularidades deste elevador é o facto do contrapeso ter uma suspensão diferencial, ou seja com apenas metade do curso. Deste modo, este componente não é visível do exterior, dado que se movimenta na parte embutida do elevador.

Esta solução arquitetónica obrigou a complexas e custosas soluções técnicas, pois contrariamente a outros casos idênticos, tais como o Elevador do Mercado de Coimbra e o Elevador de Santa Justa, em Lisboa, que funcionam no interior de torres fechadas, o "Elevador da Lada" funciona numa torre aberta.

As vantagens são um menor impacto visual, menor exposição ao vento e uma similitude com a estrutura da ponte Luís I.

As desvantagens são uma grande exposição às intempéries, que obrigaram a complexas soluções técnicas e cuidados na conservação, que mesmo assim não evitam alguma degradação dos equipamentos. O que determinou que esta instalação sofresse já várias importantes obras de conservação, chegando mesmo a estar imobilizada de 2008 e 2010.

O "Elevador da Lada" dá acesso a vários equipamentos urbanos, tais como a um centro de apoio do RSI (Rendimento Social de Inserção), ao Centro Social do Barredo e à sede da Associação Nacional de Treinadores de Futebol.

Atualmente a viagem é gratuita, estando o elevador aberto de segunda a sexta-feira, das 8 às 20 horas. Lamentavelmente está encerrado aos sábados e domingos.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS MAIS IMPORTANTES DO ELEVADOR DA LADA:

- > Dono da Obra: Câmara Municipal do Porto
- > Inauguração: 13 de abril de 1994
- > Fabricante: Efacec Elevadores, S.A.
- > Remodelado em 2004 pela empresa Schindler Ascensores, S.A.
- > Atual empresa responsável pela manutenção: Schmitt - Elevadores, Lda.
- > Curso: 26,8 metros, 2 pisos
- > Cabina: capacidade de 1600 kg/21 pessoas, com 2 acessos a 180º, dotada de portas automáticas telescópicas, com uma abertura de 1100 mm e protegida contra as intempéries
- > Velocidade: 1 m/s
- > Tempo de viagem: 35 segundos
- > Potência do motor: 14 kW, 920 rpm

- > Máquina redutora: tipo Planetária com relação de 42,5:1
- > Diâmetro da roda de cabos: 900 mm
- > Tipo de acionamento: variação de velocidade por variação de frequência
- > Cabos de suspensão: 6 x Ø15 mm
- > Suspensão diferencial do contrapeso: suspensão 2:1 (curso na metade inferior da caixa)

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA:

- O Comércio do Porto, 14 de abril de 1994;
- Arquiteturas de Reabilitação, "O TRIPEIRO", n.º 12 jan./fev. 95;
- CRUARB 25 anos de Reabilitação Urbana, C. M. do Porto, 2000.

O autor agradece ao Arq. António Moura o seu inestimável apoio na redação deste texto e também às seguintes entidades

- > Arquivo Municipal Sophia de Mello Breyner - V. N. de Gaia
- > Schmitt- Elevadores, Lda.

Nota: fotos do autor e esquema gentilmente cedido pelo Arq. António Moura. ▲